

A ARTE DE BASSANO VACCARINI
REGISTRO CULTURAL - LIVRO DE ARTE

1914

2005



A ARTE DE BASSANO VACCARINI

PROJETO BASSANO VACCARINI - IX Semana Bassano Vaccarini	3
APRESENTAÇÃO - O LIVRO - ESTRUTURA FÍSICA DA EDIÇÃO	4
DEPOIMENTOS - ENVOLVIDOS NA EXECUÇÃO DO PROJETO	5
O ARTISTA	6
BANCO DO BRASIL EM SÃO PAULO - Sete Painéis em pedra-sabão	7
PINTURA	8
ARTE PÚBLICA - Esculturas em Cimento - Altinópolis	9
PARQUE MAURÍLIO BIAGI - Arte Pública em Ribeirão Preto	10
O ARTISTA <i>IN SUO LAVORO</i>	11
O CENÓGRAFO - TBC	12
AMIGOS, PARCEIROS E FAMÍLIA	13
UM RESUMO DOS TRABALHOS REALIZADOS PELO ARTISTA	14
ATIVIDADES NO TEATRO - ATIVIDADES NO CINEMA	15
A CRÍTICA	16
ESTRUTURA FÍSICA DA EDIÇÃO - CUSTOS	17

Projeto

A ARTE DE BASSANO VACCARINI

Vivemos sob uma forte influência divina que nos imprime, a cada dia, um puro desejo de realização total e de felicidade infinita. Essa humanidade viva – homem e mulher –, numa configuração quase mística e que ultrapassa todas as correntes ideológicas, de raça ou de qualquer conceito sectário, entra no novo milênio após uma revolucionária análise de suas verdades para, então, retornar aos seus valores mais imanentes – amor, fraternidade, solidariedade, liberdade, paz. Eis o nosso destino.

Bassano Vaccarini



Cartaz IX Semana Bassano Vaccarini - 21 a 29 . agosto . 2004

Foto e Projeto Gráfico: Helenice C. Biava

APRESENTAÇÃO

Produção e edição de obra literária abordando a vida e a obra de Bassano Vaccarini, pintor, escultor, cenógrafo, figurinista, cineasta e educador em seus 50 anos de Brasil, reunindo importante acervo cultural, especialmente na arte escultórica.

A beleza e a diversidade de sua obra justificam a produção de um livro, cuja estrutura pretende traduzir por meio de textos e imagens, cuidadosamente elaborados, toda a grandiosidade de sua criação artística.

O LIVRO

Provisoriamente intitulado de *A Arte de Bassano Vaccarini* - o livro abordará, principalmente, a atuação do artista na região de Ribeirão Preto, onde construiu a maior parte de sua história, além de sua carreira nacional e internacional. O autor possui obras em grandes agências bancárias do país, assim como em mãos de colecionadores brasileiros e estrangeiros. Ele realizou mostras na Europa, Japão e Estados Unidos.

A edição bilíngüe – português/italiano - será organizada em aproximadamente 10 capítulos, assim designados: O mestre, O artista, A arte pública, O cenógrafo, O homem, A crítica, A influência, A herança (a situação do Museu Bassano Vaccarini, em Ribeirão Preto), Vaccarini fala de sua obra, Currículo.

Toda a edição será ricamente ilustrada com fotos do acervo da família do artista e com fotografias de suas obras nos dias de hoje.

O trabalho será desenvolvido por meio de entrevistas, depoimentos e pesquisa de conteúdo e iconografia extensas em arquivos de periódicos da época, junto aos familiares, companheiros de trabalho e amigos do artista, ao longo de sua vida.

ESTRUTURA FÍSICA DA EDIÇÃO

Suas páginas, na maioria, com reproduções coloridas, serão impressas em papel de alta qualidade, em formato quadrado, tendência do atual design gráfico editorial. Estão sendo previstas em torno de 200 páginas, das quais 60% revestidas por imagens e 40% para textos.

DEPOIMENTOS

Personalidades do Teatro Brasileiro, como Tônia Carrero, Paulo Autran, Fernanda Montenegro, Cleide Yáconis entre outros. Além de artistas plásticos, como Fúlvia Gonçalves, de renome nacional e internacional, professora e pesquisadora do Instituto de Artes da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), e que participou de mostras com Vaccarini.

Também vamos ouvir estudiosos e críticos conhecedores da obra do artista como Tadeu Chiarelli (MAM), Evandro Carlos Jardim, Adélia Borges (Museu da Casa Brasileira).

Estamos pesquisando, ainda, ex-alunos de Vaccarini, e vamos destacar a influência que ele exerceu na definição de suas carreiras e seu gosto artístico e estético. A propósito, toda a edição gráfica do livro estará a cargo de uma sua ex-aluna, a designer gráfica, Helenice Biava.

ENVOLVIDOS NA EXECUÇÃO DO PROJETO

Pesquisa histórica, entrevistas, redação e edição de textos
Rita de Biagio, jornalista

Coordenação Geral do Projeto
Projeto gráfico e iconografia
Helenice Biava/Studio Caiubi

Produção
Nova Bandeira, Produções Editoriais

Apoio e pesquisa
Daniela Vaccarini
M. Ignêz Vaccarini
Prefeitura de Ribeirão Preto
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (UNAERP),
da Universidade de São Paulo (acervo e Teatro Bassano Vaccarini)
Banco do Brasil (acervo)
Academia de Brera, Itália
Sesc Ribeirão Preto

O ARTISTA

O ítalo-brasileiro Bassano Vaccarini, em sua obra, fala exclusivamente de amor e ligações humanas. Em 2006, ele completaria 60 anos de vida no país (chegou aqui em 1946, logo depois do fim da Segunda Guerra Mundial), onde teve destacada atuação nas artes plásticas. E 50 anos vivendo na região de Ribeirão Preto onde teve participação em mais de 100 exposições (inclusive as Bienais de São Paulo e de Veneza), foi professor do ensino fundamental e da universidade e transformou a pequena Altinópolis numa cidade inscrita no circuito dos grandes artistas do século passado.

Entre 1950 e 1955, foi cenógrafo e diretor-técnico do Teatro Brasileiro de Comédia, o famoso TBC. Concebeu cenários e figurinos para Cacilda Becker, Tônia Carrero, Paulo Autran, Sérgio Cardoso, Nídia Lícia, por exemplo. Foi premiado em São Paulo e no Rio de Janeiro e pela Cia Cinematográfica Vera Cruz.

Em 1952, realizou sete painéis em pedra sabão, alto-relêvo para a Agência São João Centro do Banco do Brasil.

Altinópolis abriga o maior conjunto de esculturas em cimento: são 20 painéis, 18 em locais públicos, como a Praça do Trabalhador, Jardim das Esculturas, Praça do Encontro (ou da Conversa), Prefeitura e Casa da Cultura. Em Ribeirão, além dos grupos instalados no Parque Ecológico Maurílio Biagi, Vaccarini deixou sua marca no teatro da Universidade de Ribeirão Preto (Unaerp), na Maternidade Mater e na recepção do Black Stream Hotel. Tem ainda obras espalhadas por toda a região: Morro Agudo, Sertãozinho, Batatais...

Seus trabalhos estão em mãos de colecionadores nacionais e internacionais e particulares italianos, americanos e japoneses.

Seus trabalhos estão, principalmente, em praças e prédios públicos brasileiros. A maioria de suas esculturas e murais estão livres pelas praças e ruas de Altinópolis e região. Mas também podem ser encontradas em bancos e universidades, inclusive no campus da Universidade de São Paulo em Ribeirão Preto, que abriga pelo menos duas obras permanentes do artista.

BANCO DO BRASIL EM SÃO PAULO

Sete painéis em pedra sabão, alto-relevo.

Fotos: Flávio Paes



Acervo: Banco do Brasil
Agência São João Centro,
Rua São Bento 465
São Paulo/SP - 1952

PINTURA

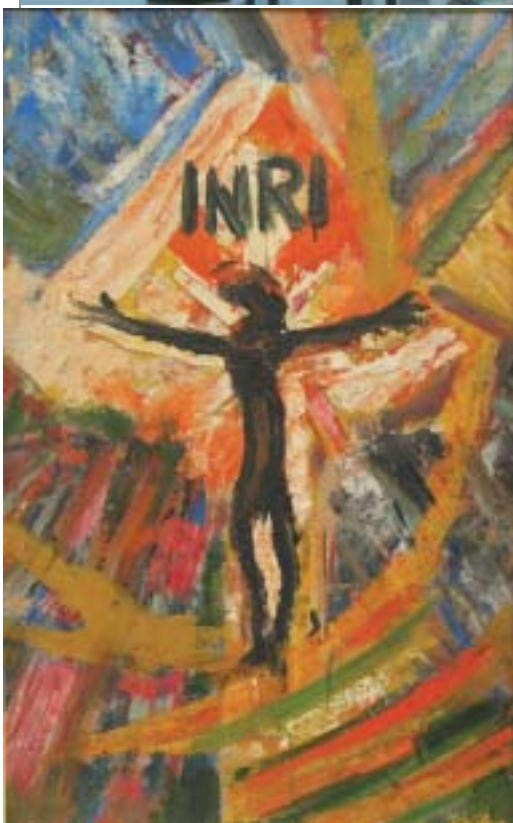
Na frente de uma tela limpa e de uma paleta com todas as cores, antes de iniciar um trabalho, tenho a sensação de uma caída no abismo. É como algo apocalíptico, uma convulsão de emoções que eleva a percepção. Aí, as cores começam a gritar, se manifestam e querem participar como personagens vivas. Quando não consigo assimilá-las, então, o trabalho vai para o lixo.

Bassano Vaccarini

Foto: Elias Alfredo



Fotos: Acervo Bassano Vaccarini



ARTE PÚBLICA

Esculturas em Cimento Altinópolis - SP

Foto: Helenice Biava



Praça dos Direitos Humanos - Altinópolis - SP



Foto: Acervo Bassano Vaccarini

Foto: Helenice Biava



Foto: Helenice Biava

Foto: Acervo Bassano Vaccarini



Jardim das Esculturas - Altinópolis - SP

PARQUE MAURÍLIO BIAGI

Arte Pública em Ribeirão Preto - 1996

Fotos: Elias Alfredo



O ARTISTA *IN SUO LAVORO*

Foto: Acervo Bassano Vaccarini



Foto: Acervo Bassano Vaccarini

Foto: Lélia Costa

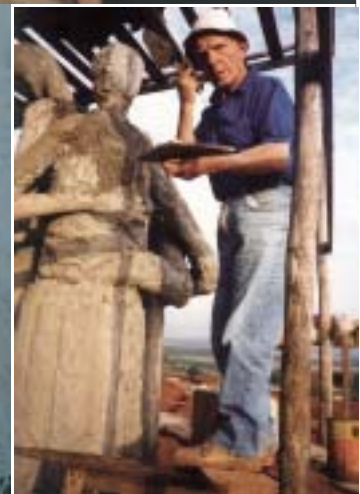


Foto: Helenice Biava



Fotos: Elias Alfredo

Estourei, tive um problema vascular no cérebro e paralisia por vários meses. Ia e voltava. Até que melhorei e agora estou aqui. Estou aqui muito feliz por ter ficado doente. Fechou um período de minha vida e se abriu o que eu esperava há quarenta anos, quer dizer, me colocou no meu trabalho. Não leciono mais, não posso, por problemas de saúde, e agora só realizo obras de arte. O que desejei a vida toda está acontecendo. Quer dizer, bendita doença que me libertou de todas as minhas obrigações. Agora sou um homem livre, trabalhando e criando.

Bassano Vaccarini

O CENÓGRAFO - TBC

Cenógrafo, Figurinista e Diretor Técnico do Teatro Brasileiro de Comédia TBC – São Paulo 1950-55

Fotos: Acervo TBC



1 - 2



3 - 4



5 - 6

1 Antígone - 1952/2 Paiol Velho 1951/3 Do Mundo Nada se Leva 1950/
4 Para Onde a Terra Cresce 1951/5 Rachel 1950/6 Harvey 1952

AMIGOS, PARCEIROS E FAMÍLIA

01

Fotos: Acervo Bassano Vaccarini



2



3



4



5



7

6



8

9



2, 3 e 5 Turma do Atelier 1104 - Amêndola, Fúlvia, Bertí e Vaccarini

1 Artistas e amigos de Ribeirão Preto; 4 Lysias, Pio e Vaccarini - Altinópolis - SP

6, 8, 9 e 10 Filhos: Italo, Daniela e André - Esposa: M. Ignêz/ 7 Bassano, Jaime Ziegler e Orfeu Branchini (1963)

UM RESUMO DOS TRABALHOS REALIZADOS PELO ARTISTA

ARTE PÚBLICA

- 1947 – Igreja do Brás – São Paulo- Escultura tema religioso para o Altar-Mór;
1948 – Retrato do Presidente do Panamá;
1952 – Banco do Brasil S/A – Agência Centro – São Paulo – Sete Painéis – Alto Relevo;
1956 – Parque de Exposição do I Centenário de Ribeirão Preto – Projeto e Execução de Bassano Vaccarini e Jaime Zeiger;
1958 – Mercado Municipal de Ribeirão Preto – Painel em Pastilhas e Concreto;
1962-63 – Painel da Faculdade de Medicina – USP – Ribeirão Preto-SP;
1966 – Hospital São Francisco – Ribeirão Preto – SP – Escultura em Metal;
1968 – Banco Comercial S/A – Ribeirão Preto –SP – Painel Metálico;
1979 – UNAERP – Ribeirão Preto-SP – grupo escultório em concreto: *Solidariedade* – em frente ao Teatro Bassano Vaccarini;
1980 – Teatro Bassano Vaccarini – UNAERP- Ribeirão Preto-SP – Dois Altos Relevos em Concreto: *Máscaras Gregas e Teatro Moderno*;
1981 – Centro de Lazer da Prefeitura Municipal de Batatais –SP – Alto Relevo em Concreto: *Trabalhador*;
1981 – Praça do Trabalhador – Altinópolis – SP – Grande Painel em Concreto: *O Trabalhador*;
1981 – Teatro de Arena – Altinópolis – SP; Dois Painéis em Concreto – Alto Relevo: *Direitos Humanos e Liberdade de Expressão*; Estação Rodoviária de Altinópolis – SP – Grande Painel – Pintura em Acrílico – *Imigração Africana e Européia, formando a comunidade da cidade*;
1981 – Centro de Lazer da Prefeitura Municipal de Batatais – SP – Alto Relevo em Concreto – título *O Trabalhador*;
1989-1991 – Altinópolis-SP - Contratado da Prefeitura Municipal; Escultura em Raízes; Quadros, pintura a óleo; Posto de Saúde – Painel a óleo, pintado com aerógrafo;
Casa da Cultura – Painel a óleo; Avenida Dr.Alberto Crivelenti – Dois Painéis em concreto: *São Martinho*; Avenida Dr. Alberto Crivelenti – Oito Painéis em Concreto – Baixo Relevo; Avenida Dr. Pio Antunes de Figueiredo – Praça – Grupo Escultório em Concreto: *Jardim das Esculturas*;
1992 – Inauguração do *Jardim das Esculturas Dr. Ulysses Guimarães*, na Praça, situada à Av. Dr. Pio Antunes de Figueiredo, Altinópolis – SP – Sete Painéis em Concreto, sendo o Primeiro Jardim das Esculturas do Brasil;
1996 – Parque Maurílio Biagi, Ribeirão Preto – SP.

ATIVIDADES NO TEATRO

1950-55 – Cenógrafo, Figurinista e Diretor Técnico do Teatro Brasileiro de Comédia TBC – São Paulo, da Cia. de Teatro Silveira Sampaio e da Cia. de Teatro Bela Vista, São Paulo; Professor de Plástica da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo (FAU), em 1954, organiza curso de cenografia;

1953 – Prêmio Governador do Estado, como melhor cenógrafo do ano - São Paulo;

1954 – Melhor Cenógrafo do Rio de Janeiro, considerado por concurso;

1970 – Prêmio Categoria – “Melhores” do ano, Cenário e Figurinos, conferido pela Associação Paulista de Críticos Teatrais, pela peça *Memórias de um Sargento de Milícias*;

1980 – Planeja e executa a parte técnica do Teatro *Bassano Vaccarini*, UNAERP, Ribeirão Preto-SP.

ATIVIDADES NO CINEMA

1951-55- Diretor Técnico do TBC, colabora em trabalhos de Décor, na Cia Cinematográfica Vera Cruz;

1960- Inicia com Rubens Francisco Lucchetti, uma série de filmes experimentais de animação (curta-metragem), desenhados diretamente na película;

1961 - Convidado por Cacilda Becker, participa da peça teatral *Rinocerontes*, com a animação cinematográfica - São Paulo; Semana Chapliniana em Ribeirão Preto-SP;

1963 – Menção honrosa com o filme *Turbilhão*, na V Jornada Internacional, realizada em Annecy, na França; Melhor Filme de Categoria experimental: *Vôo Cósmico*; I Festival do Filme Brasileiro de Curta-Metragem, Salvador - Bahia; Prêmio Fotograma de Ouro, Prêmio Ince e Prêmio Fundação Cinemateca Brasileira;

1965 – Participa do I Festival Internacional de Cinema de Animação, junto à VIII Bienal de São Paulo, com dois curtas-metragens experimentais e uma palestra sobre o tema: *Pesquisa e Experimentação no Campo Cinematográfico*;

1975 - Cenografia do filme *A Carne*, longa-metragem produzido pela Cia. Cinematográfica Ômega.

A CRÍTICA

“O pesado, o ponderável na escultura de Vaccarini, presente também em muitas obras realizadas com a sucata, deriva da importância que possuem as massas no contexto de cada obra. Na maioria dos casos, dir-se-ia que as massas apresentam um acentuado recolhimento, como se as formas tentassem concentrar-se ou fossem atraídas para um núcleo da escultura, numa considerável concentração de matéria. Em outros casos, mais raros, existe um sentido de abandono, como se a matéria estivesse solta, um descanso, ocupando o máximo de seu espaço. Estes dois aspectos, quando aparecem na mesma obra, são uma das causas da dramaticidade”.

Pedro Emanuel

in Emanuel, Pedro. Bassano Vaccarini: os caminhos além do susto, do desencontro, do esmagamento. In: Vaccarini, Bassano. B. Vaccarini. n. p.

“(…) Vaccarini experimentou todas as técnicas, todos os recursos, todos os materiais. Esculpiu por subtração, por adição e por junções, ou seja, utilizou a talha, a modelagem e a solda. Serviu-se de materiais como o mármore, a pedra-sabão, a madeira e até o cimento para a talha. Cera, argila e tantos substitutos quanto encontrou serviram-lhe para a modelagem que passou para os metais nobres e tradicionais como o bronze ou para o chumbo. A sucata transformou-se em várias formas com a solda. Não repudiou as resinas plásticas e os refugos para criar formas. Toda essa gama de técnicas e materiais foi usada para reproduzir formas da natureza, para sugerir, para deformar ou para elaborar formas abstratas.

(…) entre as várias técnicas usadas nas três dimensões, acima e além destas técnicas, aparecem dois filões. Um raro, quase excepcional, ligado a formas esguias, quase gráficas, realizado com sucata e maçarico. Outro, amplo, caudaloso, fecundo, sempre presente, utilizando-se dos mais diferentes recursos e materiais, plástico na essência, resultado de jogos de massa. No segundo filão, desaparece qualquer diferença, no resultado, entre a utilização da modelagem ou da talha. É nele que se encontra o núcleo mais expressivo de Vaccarini, onde se esconde sua alma e sua ancestralidade. “

Pedro Emanuel

in Emanuel, Pedro. Bassano Vaccarini: os caminhos além do susto, do desencontro, do esmagamento. In: Vaccarini, Bassano. B. Vaccarini. n. p.

ESTRUTURA FÍSICA DA EDIÇÃO

Formato Fechado : 30 X 30 cm

Nº de Páginas: 204 (17 cadernos de 12 páginas)

Cores: 4X4

Papel: miolo couché matt (fosco) 150g Image Art.

Acabamento: miolo costurado, capa dura revestida c/ papel couché matt 170 g brilhante impresso a 4X0 cor com laminação fosca total e aplicação de verniz High Gloss com reserva. Guardas impressas a 4X0 sobre papel couché matt (fosco) 170 g. Lombada quadrada. Sobrecapa, impressa em papel couché 140 g a 4X4 cores com dobras nos quatro lados. Embalagem individual em papelão microndulado com laminação fosca.

Etapas que compõem o Trabalho

- Pesquisa histórica,
- Desenvolvimento de texto,
- Pesquisa e seqüência iconográfica
- Redação, revisões, versão para outro idioma
- Design gráfico
- Produção e edição de fotos
- Digitalização e tratamento de imagens
- Diagramação
- Arte final eletrônica
- Fechamento de arquivos
- Escolha e compra de papel
- Serviços de Impressão e acabamento
- Controle de qualidade de todas as etapas

Custos de Produção

Para 2.000 exemplares R\$ 172,00 cada

Para 3.000 exemplares R\$ 123,00 cada

Prazo para execução da obra:

3 meses: Pesquisa , Desenvolvimento de Texto e Produção de Fotos

2 meses: Preparação, Design Gráfico, Finalização

2 meses: Processos Industriais (impressão e acabamento)

(esses prazos poderão ser reduzidos em função de interesses mútuos)



web: www.novabandeira.com
email: novabandeira@novabandeira.com
Fone: 11 3677-3388 3677-3389

